

Marcas do Avivamento Genuíno: A Resposta Humilde ao Chamado de Deus

Ageu 1:12-15 · Kaká Monteiro · 12 de julho de 2026

O povo que ouve, o Deus que diz “eu estou com vocês”, o espírito despertado para a obra

A IDEIA CENTRAL

“Avivamento não é algo que a igreja faz; é algo que Deus faz na igreja quando ela volta a ouvir e obedecer.”

Depois de 14 anos de acomodação, o povo ouve a repreensão e responde. Não houve campanha, nem pressão, nem gritaria: houve obediência, temor e a promessa de presença. Então Deus despertou o espírito deles, e o trabalho recomeçou. O zelo que faltava veio como fruto.

A MENSAGEM EM 3 MOVIMENTOS

01 Obediência renovada à palavra.

O povo recebe a palavra e responde, como nos dias de Neemias, quando a leitura das Escrituras levou ao arrependimento. Avivamento nasce de gente comum voltando a temer e obedecer ao que Deus já tinha dito. E Deus devolve peso à voz da igreja.

02 Maravilha e proximidade.

Quando Deus se move, a reverência e o assombro voltam: não temos régua para medir quem Ele é. E a relação é restaurada: de “este povo” para “eu estou com vocês”. “Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu.”

03 Zelo como fruto, não como ponto de partida.

A ordem é: palavra obedecida (v.12), presença declarada (v.13), zelo despertado (v.14). Ninguém foi obrigado a servir por ameaça. Quando falta paixão, normalmente é porque paramos de dar ouvido à voz do Senhor.

LEITURA DO TEXTO · AGEU 1:12-15

Ageu 1:12 · Obediência e temor

Zorobabel, o governador, Josué, o sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedecem à voz do Senhor e às palavras do profeta Ageu. E o povo teme ao Senhor.

Ageu 1:13 · A presença declarada

Ageu, o mensageiro do Senhor, entrega a mensagem mais curta do livro: “Eu estou com vocês”, declara o Senhor. Quem antes era chamado de “este povo” ouve que Deus está com ele.

Ageu 1:14-15 · O espírito despertado

O Senhor desperta o espírito de Zorobabel, de Josué e de todo o povo, e eles vêm e começam a trabalhar na casa do Senhor dos Exércitos, no dia 24 do sexto mês.

PERGUNTAS PARA O GRUPO

Para abrir: conte sobre um momento em que você sentiu Deus muito perto, um culto, um retiro, uma conversa. O que tornava aquele momento diferente?

- 1 Lloyd-Jones diz que avivamento não se organiza: é algo que Deus faz na igreja. O que você imaginava quando ouvia a palavra “avivamento”? O que muda ao pensar nele como obra soberana de Deus?
- 2 O povo obedeceu ao que Deus já tinha falado. Existe algo claro na Palavra que você sabe que precisa obedecer e tem adiado? O que tem impedido você?
- 3 De “este povo” para “eu estou com vocês”. Como você tem experimentado a presença de Deus ultimamente? O que costuma afastar você dessa proximidade?
- 4 O zelo veio depois da obediência. Em que área da sua vida, servir, orar, convidar pessoas, você sente falta de paixão? Que passo de obediência poderia reacender esse zelo?

PASSAGENS-CHAVE

Neemias 8:8-9, A Lei foi lida e explicada, e todo o povo chorava ao ouvir as palavras. Outro avivamento da mesma época nasceu da palavra, não de técnica.

2 Crônicas 7:14, “Se o meu povo... se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter... eu ouvirei dos céus.” O caminho de volta que Ageu 1 descreve.

Salmo 19:7, “A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.” Quando Deus fala e o povo responde, a vida volta a fluir.

PARA FECHAR

Um passo para a semana. Faça um exame sincero: como você se sente em relação à igreja, apático, feliz, parte dela? Leve isso a Deus e, se precisar, converse com alguém de confiança. E escolha uma coisa que Deus já disse na Bíblia e que você tem adiado obedecer.

Oração. Peçam que Deus desperte o espírito de cada um, como fez com Zorobabel e o povo. Agradeçam porque Ele diz “eu estou com vocês” e peçam uma nova paixão pela sua glória, só o que for feito para Cristo permanecerá.



Assista ou reveja a mensagem, aponte a câmera do celular.